QUI022 - Química	Pontuação ↓		
Data: 30/10/2024	Questões: 4	Pontos totais: 25	
Matrícula:	Nome:		

Questão	Pontos	Nota
1	6	
2	6	
3	7	
4	6	
Total:	25	

Instruções:

- 1. Justifique todas as suas respostas.
- 2. Entregue as repostas manuscritas com essa folha anexa.
- 3. A Tabela Periódica dos Elementos está ao final da prova.

Valores de eletronegatividade de Pauling (χ) .

Elemento	χ	Elemento	χ	Elemento	χ	Elemento	χ
F	3,98	О	3,44	Cl	3,16	N	3,04
Br	2,96	I	2,66	\mathbf{S}	2,58	\mathbf{C}	$2,\!55$
Н	2,20	Р	2,19	В	2,04	Si	1,90

1. (6 pontos) A síntese de Gabriel é uma metodologia muito empregada para sintetizar aminas primárias. Essa reação utiliza a ftalimida e é conduzida em três etapas. Na primeira, a ftalimida é desprotonada por uma base. Depois, o produto dessa reação reage com um haleto de alquila (no caso, o brometo de metila). Então, adiciona-se hidrazina (H₂NNH₂) para gerar a amina primária (no caso, a metilamina).

1. **Base**
O
2.
$$H_3CBr$$
O
3. H_2NNH_2
O
Ftalimida
$$pK_a = 8,3$$

Suponha que você irá reproduzir essa síntese em laboratório e, para a etapa de desprotonação, você possui três reagentes à sua disposição, dispostos na tabela abaixo.

Tabela 1: Almoxarifado de substâncias a serem usadas na primeira etapa da síntese Gabriel com seus respectivos valores de p K_a H (valor de p K_a do ácido conjugado).

Reagente	pK_aH	
$egin{pmatrix} \mathbf{O} \\ \mathbf{N} \\ \mathbf{H} \end{pmatrix}$ (Morfolina)	8,50	
KOH (Hidróxido de potássio)	14,0	
$NaHCO_3$ (Bicarbonato de sódio)	6,35	

Qual reagente você usaria para desprotonar a ftalimida de forma mais eficiente?

Resposta:

Considerando que o p K_a da ftalimida é igual a 8,3, a desprotonação ideal será feita com bases cujo p K_a H (p K_a do ácido conjugado) seja superior ao da ftalimida. Sendo assim, percebe-se que o bicarbonato de sódio (NaHCO₃), cujo p K_a H é 6,35, não é adequado para promover a desprotonação. Então, a morfolina e o hidróxido de potássio, p K_a H iguais a 8,50 e 14,0, respectivamente, são adequados.

Como se pode observar, ambos os equilíbrio envolvem a formação de um ácido conjugado com valor de p $K_{\rm a}$ maior que o do composto incial. Sendo assim, o ΔG no sentido direto fica negativo e a reação fica espontânea. Todavia, percebe-se que a diferença entre a acidez da ftalimida e da água é maior que entre a ftalimida e a morfolina protonada – i.e., $\Delta pK_{\rm a} = 5.7$ e 0,2, respectivamente. Logo, considera-se que o equilíbrio envolvendo o hidróxido é mais

deslocado na direção de formação dos produtos que o envolvendo a morfolina. Sendo assim, a base mais recomendada, nesse caso, seria o KOH.

2. (6 pontos) Sabe-se que a conformação cadeira de análogos do cicloexano é a mais estável para esse tipo de composto. Além disso, sabe-se que duas conformações cadeira podem estar em equilíbrio em solução. Considere os dois equilíbrios químicos dispostos abaixo.

Equilíbrio A

$$H_{3}C$$
 $*$
 CH_{3}
 H
 CH_{3}
 H
 CH_{3}

Equilíbrio B

geometria relativa cis ou trans.

$$H_3C$$
 CH_3
 H_3C
 CH_3
 H_3C
 CH_3
 H_3C
 CH_3
 H_3C
 CH_3
 CH_3
 CH_3

Modelos de cadeira

(b) Qual dos dois equilíbrios é mais deslocado para a conformação cadeira com os substituintes alquil na posição equatorial?

Resposta:

Na letra a, tem-se que a disposição relativa dos substituintes não muda para as cadeiras, pois se trata da mesma estrutura química. Sendo assim, o Equilíbrio A possui os substituinte metil $(-CH_3)$ em trans, pois ambos estão em direções opostas em relação ao plano médio das ligações C-C da cadeira. No Equilíbrio B, observa-se o mesmo fenômeno, já que os substituinte terc-butil $(-C(CH_3)_3)$ também estão em trans.

Na letra b, tem-se que ambos os equilíbrio estarão deslocados para a cadeira que possui os substituintes na posição equatorial -i.e., as primeiras estruturas - para minimizar as interações 1,3-diaxiais desestabilizantes. Todavia, sabe-se que o volume dos subtituintes é diretamente propocional à intensidade da repulsão estérica 1,3-diaxial. Logo, a conformação cadeira com os substituintes na posição equatorial do Equilíbrio B é mais favorecida.

3. (7 pontos) Membranas de ultrafiltração e de osmose reversa são muito importantes para gerar água potável própria para consumo. Um polímero muito utilizado em membranas de ultrafil-

tração é a poliacrilonitrila. A reação geral de formação do polímero a partir da acrilonitrila na presença de peróxido de benzoíla é mostrada abaixo.

- (a) Mostre o mecanismo da etapa de iniciação da reação radicalar. Qual a força motriz dessa reação?
- (b) Por que a reação de poliadição ocorre na ligação C=C da acrilonitrila ao invés da ligação C=N?

Resposta:

Na letra a, o mecanismo da etapa de iniciação da reação radicalar é mostrado abaixo

Como se pode ver, o peróxido de benzoíla foram dois radical fenil e uma molécula de CO₂. Então, o radical fenil é responsável por iniciar a reação radicalar, formando uma ligação C–C com um monômero da acrilonitrila. A força motriz da reação de formação do radical fenila é a liberação de CO₂ no sistema, aumentando consideravelmente sua entropia.

Na letra b, o reação de poliadição ocorre na ligação C=C pois possui o orbital antiligante de mais alta energia. Ao considerar todas as ligações do composto, tem-se orbitais σ C-C, C-H e C-N e orbitais π C-C e C-N. Enquanto orbitais π são mais energéticos que os σ , orbitais π^* são menos energéticos que os σ^* . Dentre os orbitais π C-C e C-N, a eletronegatividade do átomo de nitrogênio faz com que os orbitais π C-N tenham energia menor que os π C-C. Portanto, a ligação C=C possui orbitais ligantes de maior energia, favorecendo a reação radicalar.

4. (6 pontos) Em um departamento de pesquisa e desenvolvimento de uma multinacional farmacêutica, um químico foi incumbido de fazer a reação descrita abaixo.

- (a) Indique se a ligação dupla marcada com um asterisco é E ou Z.
- (b) A reação descrita pode gerar dois produtos. Todavia, observou-se que o produto majoritário formado possui a seguinte estrutura:

Mostre o mecanismo de formação desse produto e justifique sua formação preferencial em detrimento do outro possível produto.

Resposta:

Na letra a, a ligação é E, pois os substituintes de maior prioridade estão em faces opostas da ligação C=C.

Na letra b, o mecanismo de formação do composto em questão é mostrado abaixo.

A adição do HBr à ligação C=C em questão se dá pelo fato dela ser a mais substituída e, por consequência, ter o orbital pi mais alto em energia por possuir o maior número de hiperconjugações. Similarmente, a adição de HBr levou à formação do carbocátion terciário, mais estável pela estabilização por hiperconjugação com três grupos alquil ao invés de dois.

